

# Público lota Memorial da América Latina para abertura do Conpuesp

**Felipe Barreto**

**Fotos: Antônio Scarpinetti Edição das imagens: Everaldo Luís Silva**

**[26/10/2011]** Cerca de 1,5 mil profissionais da Unicamp, USP e Unesp lotaram ontem (25) o auditório do Memorial da América Latina, em São Paulo, para acompanhar a abertura do primeiro Congresso dos Profissionais das Universidades Paulistas (Conpuesp). Com apoio do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS) da Unicamp, o evento é destinado à divulgação de trabalhos e troca de experiências entre profissionais das três instituições, sejam eles da área administrativa, assistencial, de apoio ao ensino, à pesquisa e extensão ou de manutenção e melhoria da infraestrutura dos diversos campi espalhados pelo Estado.



**Evento reúne 1.211 profissionais, com um total de 518 trabalhos inscritos**

“O objetivo do congresso é de promover um espaço de compartilhamento das experiências dos trabalhos desenvolvidos pelos servidores e demonstrar e valorizar a importância da qualidade desses profissionais como atores nos reconhecidos indicadores de qualidade e de excelência das universidades estaduais paulistas”, destacou o coordenador geral da Unicamp, professor Edgar Salvadori De Decca.



**Coordenador geral da Unicamp, Edgar Salvadori De Decca: 'objetivo é valorizar importância da qualidade dos profissionais como atores nos reconhecidos indicadores de excelência das universidades paulistas'**

Ao todo, o evento reúne 1.211 profissionais, com um total de 518 trabalhos inscritos. Desse total, a Unicamp participa com 550 profissionais e 258 trabalhos; a USP com 512 participantes e 184 trabalhos; e a Unesp com 149 participantes e 76 trabalhos. Os trabalhos foram apresentados nos formatos acadêmico, através de pôsteres divididos em eixos temáticos: Eixo 1 - Administração e Gestão; Eixo 2 - Projetos Institucionais no Desenvolvimento do Ensino; Eixo 3 - Desenvolvimento Humano, Saúde e Qualidade de Vida e Eixo 4 - Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Os funcionários da Unicamp tiveram transporte para São Paulo, alimentação e painéis custeados pela universidade. “Os resultados quantitativos e qualitativos desta primeira edição demonstram a pujança profissional nas três universidades públicas, o que confere sustentabilidade técnica à reconhecida produção das três instituições acadêmicas”, disse Edison Lins, coordenador do GGBS e membro da Comissão Organizadora composta por profissionais das três instituições e nomeada pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp).



**Além do coordenador geral da Unicamp, abertura contou com a presença do ex-reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge**

Além do coordenador geral da Unicamp, a abertura do evento também contou com a presença do ex-reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge. “Os funcionários destas três universidades geraram ao longo destes anos soluções de administração e gestão muito eficazes”, disse. “Um congresso como este é uma oportunidade para os profissionais fazerem intercâmbio e mostrar soluções que deram certo em sua universidade, para que as outras possam adaptar e permitir que todas elas cresçam nas suas gestões”, completou.

Também participaram da cerimônia de abertura o pró-reitor de Administração da Unesp, professor Ricardo Samih Georges Abi Rached, e o vice-reitor da USP, professor Hélio Nogueira Cruz. “É mais uma oportunidade de aproximação destas três universidades e, com certeza, depois da realização deste congresso, a tendência é que novos laços possam se firmar na parceria de sucesso que nós fazemos nessa caminhada conjunta, para que sempre possamos manter com êxito esse padrão de excelência”, disse Cruz.

O coordenador geral da Unicamp destacou a importância de um congresso deste porte ser realizado no Memorial da América Latina. “O Memorial foi escolhido para sediar o evento simbolicamente pela capacidade de projetar as três universidades”, explicou. “Ele é uma ponte para unir as três universidades, ao mesmo tempo que tem potencial para divulgar os modelos de gestão e de administração destas que estão entre as principais universidades da América Latina”, completou De Decca.

Segundo ele, os trabalhos apresentados pelos participantes do evento podem ser úteis para outras instituições e até outras empresas. “É o caso, por exemplo, de museus e bibliotecas que têm muito a aprender com as nossas gestões de acervos, eficazes estruturas de arquivamentos digitais e capacidade de manutenção da memória de referência nacional”, observa. “Todos podem aproveitar o know-how que através deste congresso estamos querendo partilhar entre nós mesmos e a comunidade externa.”



**Resultados quantitativos e qualitativos desta primeira edição demonstram pujança profissional, destacou Edison Lins, coordenador do GGBS e membro da Comissão Organizadora**

O evento continua nesta quarta (26) com exposição dos painéis apresentados pelos funcionários e palestras de casos de sucesso das três universidades paulistas. A **programação** desta quarta ainda conta com a palestra “A diferença entre ter fama e ter sucesso” apresentada pelo ator Eduardo Martini, além de apresentações culturais e outras palestras.

## **Experiência do Simtec**

O coordenador geral da Unicamp observa que o Conpuesp surgiu a partir de uma ideia de 2010, após a finalização do III Simpósio dos Profissionais da Unicamp (Simtec), quando a comissão organizadora levantou a possibilidade de se formatar um evento nos mesmos moldes com as três universidades estaduais paulistas.

De Decca relembra que a Unicamp se destaca na tradição de organizar esse tipo de congresso em função das três edições anteriores do Simtec. “A Unicamp foi pioneira neste projeto”, disse. “Ela formalizou há muitos anos atrás um congresso para que os profissionais pudessem conhecer as boas práticas de gestão e de trabalhos que os funcionários estavam realizando para desenvolver seus respectivos setores com qualidade” afirmou.